

Acervo pessoal



**Humberto Casagrande, do Ciee: "O país corre o risco de ter um apagão de engenheiros"**

Para Gomes, a disciplina de algoritmo e programação de computadores, foi uma das mais "desafiadoras" durante o período que estava no curso. Segundo Gomes, a falta de didática e paciência dos professores com os estudantes do primeiro semestre, que estavam "se adaptando à realidade da universidade", e o número reduzido de estudantes mulheres, também a desmotivaram. "Eu senti que não tinha uma rede de apoio" disse. Ela ressaltou que se sentia deslocada, já que em uma turma de 40 alunos, apenas oito eram mulheres.

### Quem se interessa?

A pesquisa evidenciou que entre os 1.150 estudantes avaliados, 138 (12%) têm interesse nas especialidades dentro das áreas de engenharia. Valor que equivale a 2,3 milhões de jovens no Brasil, usado a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2024, com a estimativa de 19,9 milhões de pessoas de 14 a 25 anos — com ensino médio completo ou incompleto — que não acessaram o ensino superior. Entre os estudantes que afirmaram se interessar pela área, as respos-

tas predominantes foram de homens e de alunos do 1º ano do ensino médio.

O estudo mostra que além de engenharia, áreas relacionadas à tecnologia da informação e cursos de gestão de negócios — como administração, economia, empreendedorismo — despertam maior interesse em estudantes com preferência em matérias relacionadas a ciências exatas. Entre os que pretendem cursar engenharia, as especialidades mais concorridas foram: engenharia civil (27%), engenharia de computação (23%) e engenharia elétrica (19%).

Segundo Izabela Freitas, 18, que cursa engenharia civil no Instituto Federal de Brasília (IFB) no câmpus de Samambaia, por mais que existam muitas matérias que envolvam cálculo, ter um professor com boa didática facilita o aprendizado dos alunos. "O fato de ele ser uma pessoa apaixonada pela matéria ajuda para que o conteúdo fique mais fácil" afirmou. Para Freitas, o curso possui aulas diversas. "É um curso que tem a parte teórica, mas a gente também aprende bastante na prática" concluiu a estudante.

\*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

Acervo pessoal



**Izabela Freitas, 18 anos, caloura do curso de engenharia civil**

Acervo pessoal



**Samay Gomes trocou engenharia por relações internacionais e ciências sociais**